



Editorial


Esta é uma publicação da Editora da Universidade de Passo Fundo, financiada pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, e mais uma obra do Grupo Vivencer, que pesquisa o envelhecer nesta instituição e que neste ano de 2006 lançou o quarto volume da série de livros com a temática do envelhecimento humano.

A *Revista Brasileira em Ciências do Envelhecimento Humano* é fruto da reflexão e da prática de professores, pesquisadores, alunos e profissionais das mais diferentes áreas e lugares, convencidos de que, para se estudar a velhice, é fundamental superar fronteiras do conhecimento, assumir a precariedade do que já se supunha saber sobre o envelhecer e, acima de tudo, acreditar na força do movimento integrador que é a multidisciplinaridade, repudiando as limitações que uma abordagem parcial poderia infligir.

E é justamente esse movimento integrador que vem mantendo o Grupo Vivencer há mais de três anos em torno de um mentor e de uma causa. O mentor, professor Dr. Agostinho Both, um verdadeiro visionário na promoção de saberes e fazeres relativos às questões da terceira idade; a causa, contribuir para que as próximas gerações garantam ao velho o seu merecido lugar na sociedade, promovendo a sua qualidade de vida, o desenvolvimento das suas potencialidades e, sobretudo, a preservação da sua dignidade.

Nesse sentido, esta, tanto quanto as outras obras já produzidas e publicadas pelo grupo, reflete o engajamento sistemático na produção de um conhecimento especializado voltado para a melhoria da prática social com os idosos e sua família. São estudos que têm como premissa a realidade inquestionável das transformações demográficas iniciadas no último século e que revelam uma população cada vez mais envelhecida, que deve ter garantida não só uma sobrevivência maior, mas também uma boa qualidade de vida.

Saliente-se, porém, que da mesma forma que o processo do envelhecer, embora comum a todos, não ocorra de maneira uniforme entre indivíduos oriundos de diferentes culturas, nem entre pessoas de uma mesma cidade ou núcleo familiar, as perspectivas por meio das quais esse fenômeno é analisado também são diversas. Essa imensa diversidade e inquestionável pluralidade estampadas nos seres humanos, assim como as contínuas transformações sociais que sacodem a contemporaneidade, são retratadas pelos artigos que compõem este número, relativo às áreas da medicina, psicologia, sociologia, educação, fisioterapia, enfermagem e fonoaudiologia. Os autores são professores, pesquisadores, alunos e profissionais do Brasil e do exterior que com seus trabalhos caracterizam este veículo de produção científica como um



efetivo espaço de comunicação e de troca de conhecimentos, proporcionando uma intrigante perspectiva multidisciplinar do complexo fenômeno que é o envelhecimento do ser humano.

No primeiro artigo, “Etapas psicológicas da vida humana e envelhecimento saudável, segundo a *Weltanschauung* da psicologia analítica”, a autora analisa a saúde psicológica nas diversas etapas da vida humana na perspectiva da teoria analítica de Jung, propondo um modelo fisiológico de auto-regulação psíquica em prol do envelhecimento bem-sucedido.

A seguir, são retratadas as atitudes de idosos espanhóis a respeito do matrimônio na terceira idade desde 1950 até os tempos atuais no texto intitulado “Actitudes de las personas eidasas em España apostar un nuevo matrimonial”.

No ensaio “Funções executivas e a avaliação de flexibilidade de pensamento em idosos” são sumarizados os estudos da última década sobre as funções cognitivas nos idosos disponíveis nas bases de dados eletrônicas, enfatizando o papel das funções executivas e da flexibilidade do pensamento para a manutenção da qualidade de vida da população idosa.

O papel do currículo escolar na promoção da proximidade geracional e a valorização dos indivíduos idosos na sociedade são ressaltados pelo artigo “Escola, currículo, qualidade de vida e integração de gerações”. Nele o autor expõe uma proposta pedagógica de oficinas, dinâmicas de grupo e “temas da casa” com o intuito de desenvolver a qualidade de vida através das disciplinas que integram a família, a comunidade e a escola.

Em “Políticas de vejez como mecanismo de promoción de los derechos de las personas mayores: algunos acercamientos teórico-conceptuales” a autora analisa a relação existente entre as políticas públicas voltadas para idosos e o exercício dos seus direitos do ponto de vista teórico-conceitual, focalizando o bem-estar do idoso enquanto garantia institucional de cada país.

A heterogeneidade da população gerontológica é resgatada no estudo sob o título “A cultura da atividade e o trabalho com idosos”. Nele os autores comentam a influência da disseminação da cultura do envelhecimento saudável por intermédio da teoria da atividade na homogeneização das estratégias e práticas voltadas para indivíduos idosos.

“O interesse científico no estudo do envelhecimento e prevenção em ciências biomédicas” retrata o interesse no estudo do envelhecimento, prevenção e promoção da saúde pelo número de publicações por ano no PubMed no período de 1949 a 2004.

Na área de atenção ao idoso, a pesquisa “O grau de dependência e características de pessoas idosas institucionalizadas” identifica as características demográficas, socioeconômicas, comportamentais, situação de saúde e grau de dependência de residentes de uma instituição geriátrica do norte do estado do Rio Grande do Sul.

O significado do envelhecer e da morte para o idoso foi investigado pelas autoras do artigo “O olhar do idoso frente ao envelhecimento e a morte” com participantes de um grupo de convivência da terceira idade. A proposta é desenvolver uma nova postura de acolhimento com o idoso, promovendo atitudes de considera-

ção, respeito e amor que resguardem sua singularidade e cidadania.

As percepções das crianças sobre envelhecimento humano foram investigadas pelas autoras da pesquisa “Velhice e envelhecimento humano: concepções de pré-escolares do município de Tapejara - RS”. O objetivo foi identificar mitos e estereótipos construídos gradativamente relacionados à velhice, considerando o papel das relações sociais e da escola na formação e desenvolvimento da pessoa como um todo.

Por fim, a melhora dos sintomas vocais de indivíduos idosos inseridos em ativida-

de de canto é comprovada na investigação “Canto coral melhora sintomas vocais em idosos saudáveis”.

Assim, a Comissão Executiva da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* tem imensa satisfação em apresentar, mais uma vez, a produção altamente qualificada de seus colaboradores, desejando a todos os interessados na temática do envelhecimento humano das mais diversas óticas uma excelente e proveitosa leitura.

Profa. Dra. Ciomara Ribeiro Benincá
Conselho Editorial